

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Vivências docentes no PIBID: caminhos para a sustentabilidade e tecnologia no ensino de inglês

Integrantes:

- Fabiola Pelissoli Ferri (Autor)
- Gabriela Kipper de Oliveira (Coautor)
- Jaíne Trindade de Oliveira (Coautor)
- Kauana Possani Przyczynski (Coautor)
- Rafaela Fetzner Drey (Orientador)
- Rovená Zapparoli Dal Ri (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Ensino - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

O Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID) configura-se como uma proposta alinhada à Política Nacional de Formação de Professores do MEC, cujo intuito é fomentar a iniciação à docência. Vinculado à rede pública de ensino, o programa visa à inserção de licenciandos no cotidiano das escolas de educação básica. Este trabalho apresenta o relato de experiência sobre a implementação de tecnologias digitais em práticas pedagógicas desenvolvidas nas turmas de 6º ano da E.E.E.F. General Osório, na cidade de Osório/RS, pelo subgrupo PIBID Licenciatura em Letras - Língua Inglesa. Visto que a incorporação de tecnologias digitais na educação básica tornou-se imperativa, trabalha-se dentro do eixo norteador do programa “Cultura digital e tecnologias da informação”, atrelado à demanda atual da escola ao tema da sustentabilidade, vistas às exigências da nova Matriz Curricular do Estado do Rio Grande do Sul. Dos objetivos, o principal é analisar o impacto das tecnologias na aprendizagem dos estudantes da educação básica, bem como apresentar os desafios e as possibilidades encontrados no processo de integração tecnológica à sala de aula. Os procedimentos metodológicos incluíram: planejamento conjunto entre a supervisora, a coordenadora e regente das turmas e bolsistas para definição das tecnologias a serem utilizadas; implementação de uma sequência didática mediada pela ferramenta digital TinkerCad, plataforma de criação de projetos 3D e a prática realizada ao longo de cinco semanas. Os resultados evidenciaram transformações significativas tanto na formação dos bolsistas quanto no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Como produto final, foram criadas cidades sustentáveis a partir da exposição dos alunos às tecnologias sustentáveis permeadas pelo ensino da língua inglesa. O aprendizado efetivou-se através da exploração prática da ferramenta, de atividades de leitura dirigida e de materiais explicativos, de forma a

trabalhar o ensino de inglês de maneira contextualizada e significativa, modificando a forma dos estudantes de ver e questionar o mundo por uma segunda língua. Em suma, as ferramentas digitais possibilitaram a personalização do ensino, atendendo diferentes estilos de aprendizagem e necessidades educacionais. Registrou-se ainda o fortalecimento da colaboração entre pares e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes na construção do conhecimento.

Referências:

BACICH, L.; NETO, T., TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015. BENDER, W. N. Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada Para O Século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. Letramentos digitais. MARCIONILO, M. (Trad.). São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2767.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>